

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



H0928

A CONCEPÇÃO DE MATÉRIA CELESTE EM TOMÁS DE AQUINO

Jéssica Omena Valmórbida (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Fátima Regina Rodrigues Évora (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Na obra de Tomás de Aquino há vários momentos, em diferentes livros, nos quais se encontra referências sobre os corpos celestes e a matéria. Thomas Litt diz que é opinião comum entre os estudiosos de Tomás considerar separadamente sua cosmologia e sua metafísica. Todavia, o comentador discorda dessa interpretação corrente e defende que os corpos celestes não são meros exemplos, mas doutrina filosófica de Tomás. Este projeto pretende estudar a concepção de Tomás de Aquino sobre a matéria celeste, a fim de identificar os pressupostos teóricos que o permitiram defender, como fez em *Comentário ao De Caelo* e na *Suma Teológica*, que não há somente uma matéria universal da qual provem todas as coisas – supunham Santo Agostinho e Platão – mas sim duas, a saber, a matéria que compõe os corpos celestes e a matéria que compõe os corpos terrestres. Para cumprimento do objetivo, a bolsista se centrou na leitura e análise do *Comentário ao De Caelo* (especialmente as lições de 1 a 29 do livro I), na leitura da *Suma Teológica* (especialmente artigo 66). Esse procedimento de leitura permitiu a bolsista discernir e trabalhar conceitos que estruturam a cosmologia tomásica, tais como o conceito de *corpo simples*, o de *natureza*, o conceito de *movimento*.

Tomás de Aquino - Cosmologia - Matéria celeste